

## Painel, SC

CARACTERIZAÇÃO IDHM DEMOGRAFIA EDUCAÇÃO RENDA TRABALHO HABITAÇÃO VULNERABILIDADE



# Caracterização do território

<b>Área</b> 741,31 km²	<b>IDHM 2010</b> 0,664	Faixa do IDHM Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699)	População (Censo 2010) 2.353 hab.
<b>Densidade demográfica</b> 3,17 hab/km²	Ano de instalação	Microrregião	<b>Mesorregião</b>
	1997	Campos de Lages	Serrana

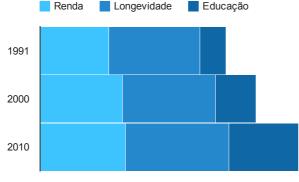
## **IDHM**

**IDHM** 

0,425

0,528

0,664



na faixa de Desenvolvimento á Longevidade, com índice de

2000

2010

1991

	,202	0,314	0,543
	5,42	22,90	35,64
/v == v = v == = q== == = ==========	_4,50	57,96	85,66
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	19,50	59,66	92,76
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	24,53	25,20	60,15
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	14,39	3,91	29,86
IDHM Longevidade	0,710	0,732	0,808
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,57	68,89	73,45
IDHM Renda	0,537	0,640	0,668
Renda per capita (em R\$)	226,21	429,39	511,70

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

### **Evolução**

#### Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,528 em 2000 para 0,664 em 2010 - uma taxa de crescimento de 25,76%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 71,19% entre 2000 e 2010.

Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,229), seguida por Longevidade e por Renda.

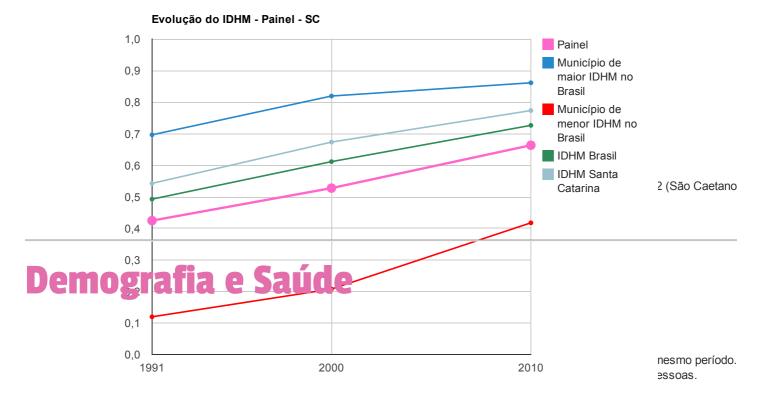
#### Entre 1991 e 2000

O IDHM passou de 0,425 em 1991 para 0,528 em 2000 - uma taxa de crescimento de 24,24%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 82,09% entre 1991 e 2000.

Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,112), seguida por Renda e por Longevidade.

#### Entre 1991 e 2010

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,425, em 1991, para 0,664, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 56,24% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 58,43% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,341), seguida por Renda e por Longevidade. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.



Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de -0,22%. Na UF, esta taxa foi de 1,02%, enquanto no Brasil foi de 1,02%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 29,00% para 39,18%.

#### População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Painel - SC

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	2.145	100,00	2.103	100,00	2.353	100,00
Homens	1.144	53,33	1.116	53,07	1.232	52,36
Mulheres	1.001	46,67	986	46,89	1.121	47,64
Urbana	622	29,00	824	39,18	945	40,16
Rural	1.523	71,00	1.279	60,82	1.408	59,84

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

#### **Estrutura Etária**

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 49,66% para 50,16% e a taxa de envelhecimento, de 6,63% para 9,90%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 63,32% e 6,12%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em 2000 e 45,92% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

O que é razão de dependência?

Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa). O que é taxa de envelhecimento?

Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

#### Estrutura Etária da População - Painel - SC

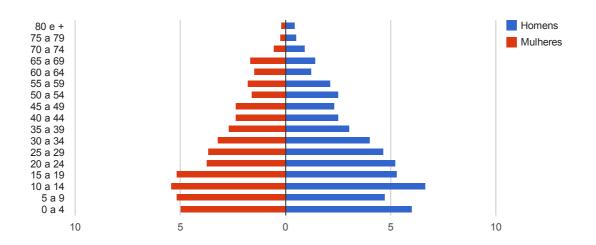
Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	700	32,63	559	26,58	553	23,50
15 a 64 anos	1.314	61,26	1.405	66,81	1.567	66,60
65 anos ou mais	131	6,11	139	6,61	233	9,90

 Razão de dependência
 63,32
 49,66
 50,16

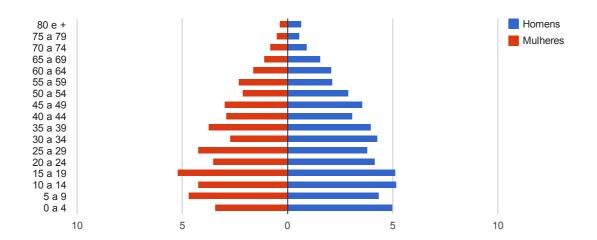
 Índice de envelhecimento
 6,12
 6,63
 9,90

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

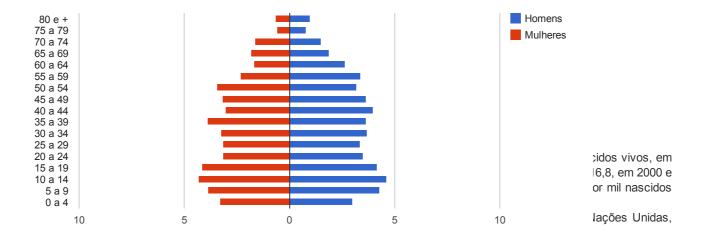
1991 Pirâmide etária - Painel - SC
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



2000 Pirâmide etária - Painel - SC
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



2010 Pirâmide etária - Painel - SC
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



		0	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,6	68,9	73,5
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	32,1	31,0	15,9
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	37,0	35,7	18,6
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,0	2,7	1,9

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

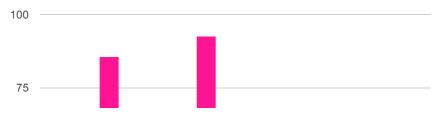
A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 4,6 anos na última década, passando de 68,9 anos, em 2000, para 73,5 anos, em 2010. Em 1991, era de 67,6 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

## Educação

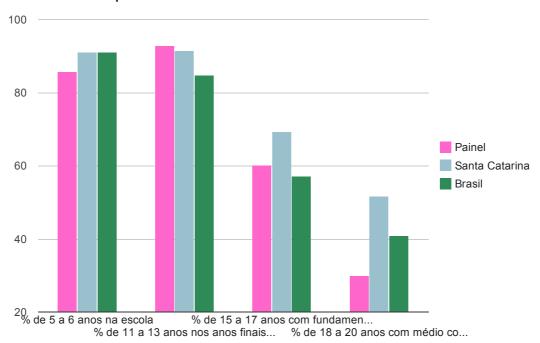
### **Crianças e Jovens**

Proporcões de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 85,66%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 92,76%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 60,15%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 29,86%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 51,16 pontos percentuais, 73,26 pontos percentuais, 35,62 pontos percentuais e 15,47 pontos percentuais.

#### Fluxo Escolar por Faixa Etária - Painel - SC - 1991/2000/2010



#### Fluxo Escolar por Faixa Etária - Painel - SC - 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, 86,62% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 71,37% e, em 1991, 71,21%.

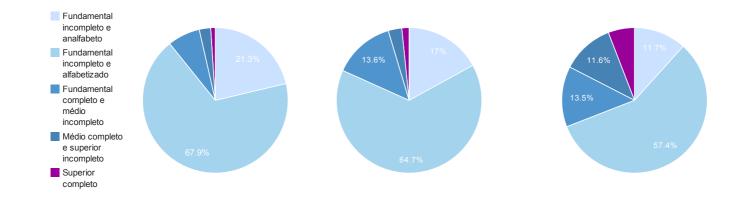
Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 9,74% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 9,42% e, em 1991, 3,14%.

### Expectativa de Anos de Estudo

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 7,38 anos para 10,70 anos, no município, enquanto na UF passou de 10,13 anos para 10,24 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 7,94 anos, no município, e de 9,93 anos, na UF.

### População Adulta

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 22,90% para 35,64%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 15,42% ,no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 11,67% eram analfabetos, 30,91% tinham o ensino fundamental completo, 17,44% possuíam o ensino médio completo e 5,87%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.



### Renda

A renda per capita média de Painel cresceu 126,21% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 226,21, em 1991, para R\$ 429,39, em 2000, e para R\$ 511,70, em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 89,82%, entre 1991 e 2000, e 19,17%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 55,01%, em 1991, para 21,61%, em 2000, e para 13,56%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,49, em 1991, para 0,51, em 2000, e para 0,49, em 2010.

#### O que é Índice de Gini?

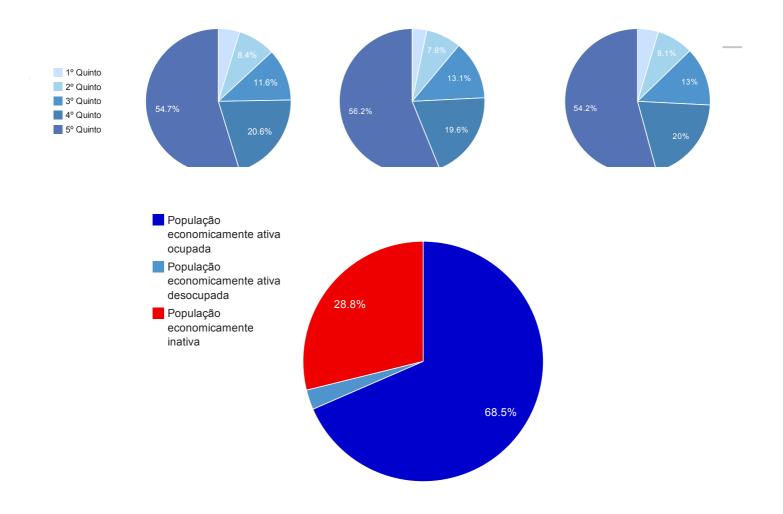
É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

#### Renda, Pobreza e Desigualdade - Painel - SC

	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	226,21	429,39	511,70
% de extremamente pobres	11,90	9,44	2,38
% de pobres	55,01	21,61	13,56
Índice de Gini	0,49	0,51	0,49

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 1991 Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2000 Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 54,24% em 2000 para 68,48% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 7,73% em 2000 para 2,67% em 2010.

#### Ocupação da população de 18 anos ou mais - Painel - SC

	2000	2010
Taxa de atividade	54,24	68,48
Taxa de desocupação	7,73	2,67
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	58,79	44,36
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo	31,75	40,65
% dos ocupados com médio completo	9,94	24,09
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	56,90	39,52
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	87,22	86,62
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários mínimo	93,38	97,07

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 66,37% trabalhavam no setor agropecuário, 0,00% na indústria extrativa, 1,26% na indústria de transformação, 1,68% no setor de construção, 0,00% nos setores de utilidade pública, 2,66% no comércio e 24,62% no setor de serviços.



#### Indicadores de Habitação - Painel - SC

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	71,69	89,35	81,06
% da população em domicílios com energia elétrica	59,86	96,42	99,54
% da população em domicílios com coleta de lixo. *Somente para população urbana. *Somente para população urbana	-	94,86	99,55
Fonte: PNUD, Ipea e FJP			

## **Vulnerabilidade social**

#### Vulnerabilidade Social - Painel - SC

Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	32,12	31,00	15,90
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	89,14	61,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	19,44	4,59	2,74
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	11,09	15,33
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	-	7,56	3,96
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	17,40	12,36
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	11,77	10,91	14,07
% de vulneráveis e dependentes de idosos	8,62	0,77	1,31
% de crianças com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais	17,47	14,71	4,44
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	73,25	45,68	41,62
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	57,57	49,67
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	34,48	68,28	96,62
Fonte: PNUD, Ipea e FJP			

#### Realização





